

31 DE MARÇO
A 2 DE ABRIL DE 2022
CENTRO DE CONVENÇÕES
SALVADOR - BA



Trabalhos Científicos

Título: A Morte Ajudando A Salvar Vidas: A Importância Da Análise Dos Óbitos Para A Mortalidade Infantil

Autores: PATRICIA RIBEIRO DE OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA/UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), ANA FRANCESKA COTRIM SILVA (SESAB/SECRETÁRIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA), SIMONE COELHO EVANGELISTA (SESAB/SECRETÁRIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA), JOSIELSON COSTA DA SILVA (ESCOLA DE ENFERMAGEM/UFBA), MARIA DO ROSÁRIO BARRETTO (SOCIEDADE BAIANA DE PEDIATRIA), LÍCIA MARIA OLIVEIRA MOREIRA (FACULDADE DE MEDICINA/UFBA), DÉLIA CERVIÑO PELETEIRO (SOCIEDADE BAIANA DE PEDIATRIA), MARGARETH HANDAM MELO COELHO (SESAB/SECRETÁRIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA), MANOEL HENRIQUE MIRANDA (COSEMS/BAHIA), ROSIVAN BARBOSA DE MATOS (SESAB/SECRETÁRIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA)

Resumo: Com a melhoria das condições sanitárias do nosso país nas últimas décadas, o componente neonatal se tornou o principal componente de causa de mortalidade infantil, sendo a grande maioria das causas de óbitos evitáveis. O objetivo desse trabalho foi analisar dados epidemiológicos da mortalidade infantil de um estado do Brasil, refletindo sobre a importância da análise dos óbitos infantis como estratégia para melhoria da assistência a saúde da criança. Método: De 2008 a 2020 foram analisados pelo Comitê de prevenção ao óbito infantil e fetal do estado os dados dos óbitos infantis. Resultados: A taxa de mortalidade infantil em 2008/2020 respectivamente foi 18,5/ 14,6. O principal componente do óbito infantil foi o componente neonatal (60-70%). O componente neonatal precoce representou de 59 a 61,9% dos óbitos. As principais causas de óbito por capítulo CID 10 foram: algumas afecções originadas no período perinatal, malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas, doenças do aparelho respiratório e algumas doenças infecciosas e parasitárias. Dentre as afecções originadas no período perinatal foram: transtornos respiratórios e cardiovasculares específicos do período perinatal, transtornos relacionados com duração gestação e crescimento fetal, infecções específicas do período perinatal e feto/recém-nascido afetados por fatores maternos e complicações na gravidez. A maioria dos óbitos ocorreram no Hospital, na faixa etária materna de 21-30 anos e com escolaridade de 08-11 anos de estudo. A maioria dos óbitos infantis foram de causas evitáveis: 38% reduzível por adequada atenção à mulher na gestação, 33% por adequada atenção ao feto e recém-nascido, 15% por adequada atenção à mulher no parto, 9% por ações de diagnóstico e tratamento adequados e 5% por ações de promoção à saúde vinculadas às ações de atenção. Em conclusão, análise dos óbitos é uma importante estratégia para melhoria da saúde da criança, demonstrando como entendendo o motivo da morte, podemos salvar vidas.